



A Santa Sé

«O Espírito do Senhor está sobre Mim...?Enviou-Me a anunciar a Boa Nova aos pobres» (Lc 4, 18); «Tenho de anunciar também a Boa Nova do Reino de Deus às outras cidades, pois para isso é que fui enviado» (Lc 4, 43). 1. Caríssimos Irmãos e Irmãs! O Dia Missionário Mundial constitui uma celebração importante na vida da Igreja. Pode-se dizer que o seu relevo aumenta, na medida em que nos aproximamos do limiar do ano 2000. A Igreja, consciente como é de que, fora de Cristo, «não há debaixo do céu qualquer outro nome dado aos homens que nos possa salvar» (Act 4, 12), faz próprias, hoje mais que nunca, as palavras do Apóstolo: «Ai de mim se não evangelizar!» (1 Cor 9, 16). Creio portanto que é oportuno, nesta perspectiva, chamar a atenção para alguns pontos fundamentais da Boa Nova, que a Igreja é chamada a proclamar e a levar aos povos no novo Milénio. 2. Jesus Cristo, o enviado do Pai, o primeiro Missionário, é o único Salvador do mundo. Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida: como o era ontem, assim o é hoje e o será amanhã, até ao fim dos tempos, quando todas as coisas serão n'Ele recapituladas para sempre. A salvação que Jesus trouxe penetra nas profundezas mais íntimas da pessoa, libertando-a do domínio do Maligno, do pecado e da morte eterna. Em sentido positivo, a salvação é advento da «vida nova» em Cristo. Ela é dom gratuito de Deus que solicita a livre adesão do homem: com efeito, é conquistada dia após dia «à custa de um esforço cruciante » (cf. Exort. Apost. Evangelii nuntiandi, 10). É necessária, portanto, a nossa pessoal e incansável colaboração, mediante o consentimento dócil da vontade ao projecto de Deus. É assim que se chega ao porto seguro e definitivo, que Cristo nos obteve com a Cruz. Não há libertação alternativa, graças à qual chegar à posse da verdadeira paz e da alegria, ?que ?só ?pode ?derivar ?do ?encontro com o Deus-Verdade: «Conhece

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana